

## DECLARAÇÃO DE SALAMANCA

NO MARCO DO FORTALECIMENTO DA ALIANÇA PARLAMENTAR IBERO-AMERICANA E CARIBENHA PELA SEGURANÇA ALIMENTAR

#AlimentaçaoPrimeiro

**20** e **21 DE MAIO 2025** • Salamanca, Espanha

APOYAN:



































Nós, parlamentares da Ibero-América e do Caribe reunidos na cidade de Salamanca, Espanha, por ocasião do encontro interparlamentar convocado pelo Senado da Espanha e a Universidade de Salamanca (USAL), em coordenação com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), reafirmamos o nosso mais alto compromisso com a luta contra a fome e a má nutrição. Colocamos no centro das agendas políticas de nossos países a imperiosa necessidade de legislar com orçamentos adequados para alcançar uma região ibero-americana e caribenha mais sustentável e livre de fome, má nutrição, desigualdades e pobreza.

Por isso, declaramos que:

1. Ratificamos o nosso compromisso com a construção de uma Ibero-América e Caribe sem fome nem má nutrição, por meio de ações legislativas que garantam o direito humano a uma alimentação adequada, com igualdade de gênero, perspectiva climática e sem deixar ninguém para trás. Reafirmamos, neste sentido, nosso apoio ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 2 ("Fome Zero") da Agenda 2030 das Nações Unidas.

- 2. Celebramos o processo de consolidação da Aliança Parlamentar Ibero-Americana e Caribenha pela Segurança Alimentar, lançada em 2024 em Madri, como um espaço de governança interparlamentar que articula os esforços das Frentes Parlamentares contra a Fome da América Latina e do Caribe (FPH-ALC), da Aliança Parlamentar Espanhola pelo Direito à Alimentação e da Aliança Parlamentar Portuguesa pela Segurança Alimentar.
- 3. Reconhecemos a contribuição do mundo acadêmico por meio da rede de Observatórios do Direito à Alimentação (ODA), que é uma plataforma fundamental para gerar evidências, fortalecer capacidades e enriquecer o diálogo político-parlamentar. Valorizamos especialmente o papel das universidades como aliadas estratégicas para institucionalizar uma cultura política orientada ao direito à alimentação.
- 4. Reiteramos a importância do trabalho desenvolvido pelo FPH-ALC, em seus mais de 15 anos de existência, durante os quais facilitou a adoção de mais de uma centena de leis em favor do direito à alimentação, com o acompanhamento permanente dos Escritórios da FAO na região e o apoio das cooperações espanhola e mexicana. Este acervo normativo constitui um legado fundamental na luta contra a fome e a má nutrição, e uma base sólida para o desenvolvimento legislativo em toda a Ibero-América e Caribe.
- 5. Reconhecemos o valor do I Fórum Parlamentar Ibero-Americano e Caribenho pela Segurança Alimentar, previsto para outubro de 2025 no México, como um marco fundador da Aliança. Saudamos os esforços realizados pelo Senado do México para sua organização, e reafirmamos nosso compromisso ativo na construção coletiva de sua metodologia e conteúdos do Fórum, bem como das principais ferramentas para a implementação da Aliança, tais como seu Regulamento e seu Pacto.

- 6. Participaremos ativamente da II Cúpula Parlamentar Mundial contra a Fome e a Má Nutrição, assim como de outros espaços mundiais de alto nível, entre eles a Cúpula de Financiamento para o Desenvolvimento de Sevilha, a próxima Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Madri e o Comitê de Segurança Alimentar Mundial.
- 7. Comprometemo-nos a promover uma agenda parlamentar que integre a igualdade de gênero, a abordagem de direitos, o reconhecimento da diversidade étnico-cultural e territorial e a sustentabilidade ambiental como pilares essenciais. Neste sentido, impulsionaremos a elaboração de marcos legislativos que assegurem orçamentos adequados e estabeleçam mecanismos eficazes de prestação de contas vinculados à segurança alimentar e nutricional.
- 8. Instamos os poderes legislativos da Ibero-América e do Caribe a continuar fortalecendo a cooperação parlamentar em torno da Aliança Parlamentar Ibero-Americana e Caribenha pela Segurança Alimentar, como uma ferramenta política e técnica de grande alcance para acelerar a conquista de sociedades mais justas, sustentáveis e resilientes.
- 9. Apoiamos a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, e comprometemo-nos a desenvolver os instrumentos necessários para articular nossos esforços em sua implementação. Em particular, impulsionaremos sua implementação e contribuiremos para a execução do Plano para a Segurança Alimentar, Nutrição e Erradicação da Fome da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Plano SAN CELAC), a Rota Crítica SAN da Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e as ações do Movimento Scaling-up Nutrition (SUN), trabalhando em coordenação com os poderes executivos de nossos países.

10. Agradecemos o apoio da cooperação espanhola, por meio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), da Fundação Internacional e para Ibero-América de Administração e Políticas Públicas (FIAP) e da Fundação Carolina; assim como o apoio da Agência Mexicana de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AMEXCID), da SEGIB e dos Observatórios do Direito à Alimentação da América Latina e do Caribe (ODA-ALC) e da Espanha (ODA-ES).

Desde Salamanca, Espanha, reafirmamos nossa determinação de continuar trabalhando unidos e unidas, com base em evidências, diálogo e vontade política, para que a segurança alimentar e uma melhor nutrição sejam uma realidade para todos e todas.

## Salamanca, 20 e 21 de maio de 2025.

